

# SANITARISMO: A EMERGENTE EVIDENCIAÇÃO DESSA LEXIA DURANTE A PANDEMIA DE COVID-19<sup>1</sup>

Luiza Sousa Alves<sup>2</sup>, Elisângela Gonçalves<sup>3</sup>

## RESUMO

Este trabalho apresenta uma síntese dos resultados do subprojeto *Sanitário: caminhando pela etimologia e morfossemântica da sua família lexical*, que tem como principal objetivo estudar a etimologia e a morfossemântica dessa lexia e de sua família lexical. Adotamos o referencial teórico-metodológico da lexicologia (Barbosa, 1990; Biderman, 2001) em interface com a morfologia e com a semântica e exploramos o conceito de *família lexical* apresentado por Pinto e Lopes (2021). Neste recorte, analisamos a palavra *sanitarismo*, que, com base em pesquisa bibliográfica feita em dicionários representativos do século XVIII ao XXI, só se encontra dicionarizada, até então, em um dicionário contemporâneo da língua portuguesa, um fato curioso e interessante que é demonstrado, inclusive, no título deste trabalho. Por meio deste estudo, demonstramos, ainda, que o nome *sanitarismo* se apresenta como uma derivação da lexia *sanitário* com o acréscimo do sufixo *-ismo* a *sanitar-*.

**PALAVRAS-CHAVE:** Família Lexical; Sanitarismo; Morfossemântica.

## SANITARISM: THE EMERGING EVIDENCE OF THIS LEXIA DURING THE COVID-19 PANDEMIC

## ABSTRACT

This paper presents a summary of the results of the subproject *Sanitary: walking through the etymology and morphosemantics of its lexical family*, whose main goal is to study its etymology and morphosemantics as soon as of its lexical family. We adopted the theoretical-methodological framework of lexicology (Barbosa, 1990; Biderman, 2001) in interface with morphology and semantics as soon as we explored the concept of lexical family presented by Pinto and Lopes (2021). In this paper, we analyze the word *sanitarianism*, which, based on bibliographical research made in representative dictionaries from the 18th to the 21st century, has so far only been dictionarized in a contemporary Portuguese dictionary, a curious and interesting fact that is even demonstrated in the title of this paper. Through this study, we have also shown that the noun *sanitarianism* is a derivation of the lexicon *sanitary* with the addition of the suffix *-ismo* to *sanitar-*.

---

<sup>1</sup> Trabalho apresentado como resultado da pesquisa realizada no âmbito do subprojeto "Sanitário: caminhando pela etimologia e morfossemântica da sua família lexical", financiado pela Fundação de Amparo à Pesquisa do Estado da Bahia (FAPESB/ Edital 049-22).

<sup>2</sup> Graduanda em Letras Vernáculas pela Universidade Estadual do Sudoeste da Bahia (UESB), *campus* Vitória da Conquista. Bolsista de Iniciação Científica/FAPESB. E-mail: [sousaluiza569@gmail.com](mailto:sousaluiza569@gmail.com)

<sup>3</sup> Orientadora do projeto de pesquisa que deu origem a este trabalho. Professora do Departamento de Estudos Linguísticos e Literários (UESB) e do Programa de Pós-Graduação em Linguística. E-mail: [elisangela.silva@uesb.edu.br](mailto:elisangela.silva@uesb.edu.br)

**KEYWORDS:** Lexical Family; Sanitation; Morphosemantics.

## **INTRODUÇÃO**

A pandemia de covid-19 gerou uma grande crise sanitária em escala global, que levou à adoção de medidas protetivas por parte da população em todo o mundo. Houve uma imensa quantidade de pessoas infectadas e muitas levadas a óbito. Durante esse período, a lexia *sanitário* e outras palavras a ela relacionadas ficaram muito em evidência, o que despertou o nosso interesse pelo estudo da família lexical desse nome. Assim, o recorte deste estudo descritivo consiste em sumarizar considerações e informações sobre a morfossemântica da lexia *sanitarismo*, que, como membro da família lexical de *sanitário*, também mobiliza o morfema lexical básico *sanit*.

Para esse fim, o estudo descritivo em tela conta com uma fundamentação teórica embasada na lexicologia (BARBOSA, 1990; BIDERMAN, 2001) com interface com a morfologia e a semântica, assim como na definição de *família lexical* apresentada por Pinto e Lopes (2021) como referente a um grupo de palavras que possui uma conexão etimológica e que adotou o mesmo morfema lexical básico, a mesma raiz. Essas lexias terão, portanto, significados relacionados ou, pelo menos, uma aproximação semântica entre si. Esse conceito de família lexical se revela muito importante nas análises morfológicas e etimológicas das palavras, pois permite a identificação das relações entre elas e a melhor compreensão de sua formação e significado.

## **MATERIAL E MÉTODOS**

O presente estudo é do tipo descritivo com uma abordagem qualitativa e tem como objetivo sumarizar considerações e informações acerca da morfossemântica da família lexical de *sanitário* (*sanidade, sanitário, sanitizar, sanitizador, sanitizante, sanitização, sanitariamente, sanitizável, sanitarismo e sanitarista*) diacronicamente. O recorte da pesquisa ora apresentado se deteve à análise da lexia *sanitarismo*.

Para alcançar o objetivo deste recorte, analisamos a palavra *sanitarismo* em seus aspectos lexical e morfossemântico, bem como a sua crescente emergência devido à pandemia, considerando os pressupostos da lexicologia (Barbosa, 1990; Biderman, 2001) com interface com a morfologia e com a semântica.

Recorremos aos seguintes dicionários: *Vocabulário Português e Latino*, de Raphael Bluteau (1728), *Dicionário da Língua Brasileira*, de Luís Maria da Silva Pinto (1832), *Dicionário Contemporâneo da Língua Portuguesa*, de Carlos Aulete (1964), *Novo dicionário Aurélio da língua portuguesa* (2009) e os dicionários on-line *Priberam da Língua Portuguesa* e *Dicio – Dicionário de Português Online*. Após a realização do rastreamento da lexia

*sanitarismo* nos dicionários citados, procedemos à sua análise lexical e morfossemântica; para tanto, recorremos ao conceito de família lexical apresentada por Pinto e Lopes (2021).

## RESULTADOS E DISCUSSÃO

Pinto e Lopes (2021) afirmam que a principal característica de uma família lexical é a identidade do morfema básico; dessa forma, *-sanit* é a raiz da família em tela.

Consoante Oliveira e Isquerdo (2001), os dicionários da língua têm por objetivo descrever o vocabulário vernáculo, buscando registrar e definir as lexias elaboradas e cristalizadas na cultura. Nesse sentido, investigamos a origem da lexia *sanitarismo*, constatando que seu registro no dicionário da língua portuguesa é recente: foi encontrada apenas no *Dício* – Dicionário Online da Língua Portuguesa, segundo o qual, essa palavra é “relativa às medidas que visam [a] garantir a conservação da saúde pública, especialmente relacionadas com higiene e saneamento básico”<sup>4</sup>.

Isso pode estar relacionado ao fato de os dicionários trazerem consigo características e reflexos da sociedade e do tempo em que foram elaborados, sendo um registro da história do homem, que arquiva, organiza e recupera informações linguísticas (Oliveira; Isquerdo, 2001). Dessa forma, o substantivo *sanitarismo*, termo utilizado para descrever políticas ou movimentos que visam a melhorar as condições de saúde e prevenir doenças por meio de medidas de saneamento e higiene, foi muito empregado por órgãos/instituições durante a pandemia de covid-19. E, morfologicamente, a palavra é formada pela raiz (ou morfema lexical básico) *sanit-* (do latim *sanītas*, *-ātis*), tal qual a maioria das lexias da família lexical de *sanitário*; logo, é correto afirmar que o nome *sanitarismo* se deriva de *sanitário* com o acréscimo do sufixo *-ismo* a *sanitar-*. Assim, ocorre o acréscimo a *sanitário*, com a queda da vogal temática nominal da base lexical e crase dos *-i* desta e do sufixo, para não resultar em hiato (\*sanitariismo).

## CONCLUSÕES

Embora não esteja concluída, a pesquisa em sua fase atual indica que: i) a lexia *sanitarismo* se encontra dicionarizada e presente em apenas uma das fontes consultadas, na contemporaneidade; ii) o fato de a lexia não estar registrada formalmente nos dicionários representativos dos séculos XVIII ao XX indica que a pandemia da covid-19, que assolou a população mundial, fez com que essa palavra se tornasse mais evidente no cotidiano de todos que vivenciaram esse evento histórico.

---

<sup>4</sup> **Sanitarismo**. Disponível em: <https://www.dicio.com.br/sanitarismo/>. Acesso em: 22 ago. 2023. Esse dicionário apresenta um exemplo retirado da Folha de S. Paulo em 19/07/2011: “O objetivo é melhorar a saúde de pessoas que não têm acesso a banheiros [...] disse Rijsberman em um discurso na conferência pan-africana de **sanitarismo** realizada na capital de Ruanda, Kigali”.

## REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

1. AULETE, F. J. C. **Dicionário Contemporâneo Da Língua Portuguesa**. Biblioteca Municipal de São Paulo, 1964.
2. BARBOSA, M. A. **Léxico, produção e criatividade**. 2. ed. São Paulo: Global, 1990.
3. BIDERMAN, M. T. C. **Teoria Linguística: teoria lexical e linguística computacional**. São Paulo: Martins Fontes, 2001.
4. BLUTEAU, R. **Vocabulário Português e Latino**. No Real Collegio das Artes da Companhia de Jesus, 1728.
5. DICIO, **Dicionário Online de Português** [online]. [Porto]: [7Graus], [2022]. Disponível em: <https://www.dicio.com.br/> . Acesso em: 6 mar. 2022.
6. **DICIONÁRIO PRIBERAM**, da Língua Portuguesa [online]. [S. l.: s. n.], [2021]. Disponível em: <https://dicionario.priberam.org/> . Acesso em: 6 mar. 2022.
7. FERREIRA, A. B. H. et al. **Novo Dicionário Aurélio da Língua Portuguesa**. 4. ed. Curitiba: Positivo, 2009.
8. OLIVEIRA, A. M. P. P. ISQUERDO, A. N. Apresentação. *In*: OLIVEIRA, A. M. P. P. ISQUERDO, A. N. (ed.). **As ciências do léxico: lexicologia, lexicografia, terminologia**. Editora UFMS, 2001.
9. PINTO, M.; LOPES, M. A família lexical de usura: um estudo etimológico e morfossemântico. **Revista Estudos Linguísticos**, Belo Horizonte, n. 3, p. 1813-1872, 2021.